

DESEJOS *ESCONDIDOS*



Desejos Escondidos

Quando falamos em desejos e tentações, vem a nossa mente a citação: “O pecado mora ao lado”. Baseado na obra clássica do filme de 1955, com Billy Wilder e Marilyn Monroe.

Acontece essa demanda porque todo homem e mulher casados, passam ou passarão por uma prova de fogo em determinado momento de suas vidas. São paixões platônicas, casos mal resolvidos e desejos ocultos por outras pessoas fora da conjugalidade, evento que não existe uma explicação racional para justificar.

Essas ações não implicam em infidelidade conjugal ou pecado diante da Palavra de Deus; mas, verdadeiras provas de amor para com os cônjuges.

Vejamos duas posições na Bíblia e Psicologia comportamental, que mostram os desejos mais ocultos do ser humano; contudo, não implica em erro ou fraqueza, e sim; que todos são provados e amadurecidos para que tenham um relacionamento fortalecido e permanente; isso faz parte do aprendizado e aperfeiçoamento do caráter.

01 – A Defesa na Bíblia

A Palavra de Deus mostra que todos são fracos e precisam passar por determinadas circunstâncias para provarem a sua fé e moldarem a personalidade, se tornando melhores diante de Deus e da sociedade.

Tiago 1:12-13-14-15

12 – Bem aventurado o homem que sofre a tentação; porque, quando for aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido aos que o amam.

13 – Ninguém, sendo tentado, diga: De Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta

12 – Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência.

13 – Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte.

Perceba que o desejo (tentação) faz parte da psique humana, e não existe como nos libertar desse sentimento, porque é o ápice da libido; e a libido por sua vez é a **“Força vital dos seres humanos”**.

Se a libido for aniquilada, deixarmos de ser humanos, e fisiologicamente acarretará grandes enfermidades, especialmente as que atacam o âmbito psicológico, como: Depressão, ansiedade, síndrome do pânico, desejo de suicídio e etc.

Então devemos agradecer a dádiva do desejo (libido), e saber utilizar de maneira correta, canalizado diretamente para o cônjuge, sem desviar para a direita ou esquerda.

Quanto à Palavra de Deus, quando apresenta a citação:

Tiago 1:12

Bem aventurado o homem que sofre a tentação; porque, quando for aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido aos que o amam.

Mostra de maneira explícita a bem-aventurança de ser tentado; mas acima de tudo a resiliência de suportar e não ceder as relações sexuais ilícitas para não culminar em morte eterna; o mesmo que condenação da alma.

02 – Defesa na Psicologia

A realidade psíquica e biológica mostra as pessoas como seres carentes afetivos, que tem as suas limitações no relacionamento, uma vez que tanto no homem quanto a mulher, deixam lacunas nas suas afinidades sexuais, algo a mais que individualmente a cônjuges gosta, mas o outro não responde aquelas expectativas. Como simples, mas que merece a exposição para que o texto fique claro na interpretação. Posso citar: Um dos cônjuges adora de receber sexo oral; e o outro sente nojo. Esse espaço deve ser respeitado, porque ninguém é obrigado a fazer nada contra a vontade; isso seria constrangedor; porém deve ser criada uma nova situação para compensar o déficit gerado entre o casal.

Tanto os homens como mulheres têm desejos profundos e ao passa na rua observam pessoas do outro sexo e pode terem pensamentos relacionados ao sexo; especialmente os homens que fixam o olhar em uma mulher bonita; não tem como disfarçar porque essa característica está entrelaçada ao gênero masculino. A mulher por sua vez, sabe disfarçar, é mestre em esconder os seus sentimentos, de maneira que em um segundo elas podem analisar um homem exuberante, e processar centenas de pensamentos e imagens eróticas em suas mentes. Assim como em alguns casos os homens ficam excitados a ponto de haver uma ligeira ereção diante de uma mulher formosa; algumas delas pode ficar lubrificadas ao ponto de mudarem as suas fisionomias faciais; mas, com

muita classe ocultam seus sentimentos; mesmo com o interior em chamadas eróticas.

Nesses casos, tanto os homens como as mulheres não se tornam profanos ou infiéis aos seus cônjuges; esse comportamento depende do estado de emocional que cada um esteja passando, especialmente quando existe abstinência sexual, uma vez que uma alta produção de oxitocina tem o poder de elevar o desejo sexual em busca da felicidade e amor. Motivo pelo qual o Apóstolo Paulo foi enfático quando citou:

I Aos Coríntios 7:5

Não vos defraudeis um ao outro, senão por consentimento mútuo, por algum tempo, para vos aplicardes à oração; e depois, ajuntai-vos outra vez, para que Satanás não vos tente pela vossa incontinência.

Mostra que o casal não deve negar o sexo ao outro, senão nos casos de enfermidades, porque esse comportamento abre portas para infidelidade conjugal; e por mais que uma pessoa seja cristã, deve compreender que está em um corpo carnal inclinado a todos os desejos humanos; e ao praticar sexo com outra pessoa fora do casamento, não quer dizer que ama profundamente a segunda pessoa envolvida; mas, uma situação fisiológica sexual que precisa de resposta naquele momento. No entanto, é uma circunstância grave que desencadeará em grandes consequências.

Outro agravante acontece quando o casal começa a criar paradigmas errôneos arraigados em dogmas pecados, crendices, tradições religiosas e etc. Automaticamente começa abrir-se portas para infidelidade conjugal, impetrando o velho e mentiroso jargão: “Procuramos fora, o que não temos em casa”

De certa maneira, essas pessoas têm as suas razões, porque na prisma psicológica, não estamos tratando do pecado; mas, das necessidades biológicas dos seres humanos; que na maioria dos casos transam fora do relacionamento, não porque estejam apaixonados; e sim, por precisaram desafogar o desejo erótico que consome a alma humana.

Nenhum casal é perfeito; contudo, cada um dos cônjuges tem a obrigação dentro da racionalidade, de satisfazer as necessidades, sonhos e fantasias do seu companheiro; mas, que não seja de maneira pervertida, o que venha a gerar transtornos de enfermidades ou vergonha social.

Quanto à questão comportamental humana, o tesão do homem é rápido e avassalador; mas, termina da mesma maneira que iniciou. De maneira que a paixão deles funciona no caráter biológico, e pouco sentimental, atendendo apenas a vontade de fazer sexo.

Por outro lado, a libido da mulher é lenta e dura mais tempo para o ápice; indo embora da mesma maneira que começou, motivo pelo qual elas precisam de mais tempo antes do sexo, e logo após o orgasmo; o que de certa maneira, elas mesmo tendo gozado, ainda passam um tempo em silêncio desfrutado do prazer.

Esse mecanismo sexual das mulheres as torna perigosas, porque elas não fazem sexo baseando em instinto, e sim; no romantismo, o que as deixa apaixonadas por aquele que promoveu o orgasmo dentro da expectativa esperada; motivo pelo qual leva muitas a se apaixonar profundamente os seus amantes. Isso, não quer dizer que deixem de amar os seus maridos, no entanto, ficam com o coração dividido, o que acarretará em muitos conflitos familiares ao mesmo tempo no interior delas.

É perceptível que os homens são atraídos pelas imagens (fotos, pornografias e etc). Enquanto as mulheres são mais seletivas e vítimas das cobranças sociais, temendo serem flagradas vendo fotos de homens nus, evento que podem classificá-las como vadias, por parte de uma sociedade machista e os falsos religiosos puritanos. Por causa da discriminação sexual, elas possuem um mecanismo erótico que foi adaptado ao logo dos séculos, que é totalmente diferente dos homens; os quais desenvolvem através da audição.

A mulher é atraída pelo que escuta; podemos provar que tudo começou no Jardim do Éden quando Eva deu ouvidos a serpente, e até dos dias atuais vem ampliando essa técnica como base de sustentação para sua libido.

Não posso deixar de mencionar com provas na psicologia, que a mulher possui o que podemos chamar popularmente de “Memória fotográfica”, Evento que traz a lembrança algumas cenas do passado como beijos dos namorados, relações sexuais, paixões, homens que chamara a atenção; e durante o sexo, serem bombardeadas com essas lembranças; que na verdade servem como válvula de escape para vencer a mesmice de alguns maridos que não investem no relacionamento, e transam com as suas companheiras como os animais no cio; e logo após terem os seus orgasmos, viram para o lado e dormem como se tudo estivesse as mil maravilhas.

Sim, o homem precisa de sexo porque todo tempo só pensa nisso; mas as mulheres necessitam de serem amadas dentro de um romantismo clássico que tenha o poder de converte-las na coma como verdadeiras máquinas do amor. Essa investida dependerá de cada casal.

03 – Investindo no meu relacionamento.

Perceba que a “Defesa Bíblia” foi resumida, enquanto a “Defesa Psicológica”, em relação aos Desejos Sexuais humano foi mais extensa, tendo em

vista que o nosso pequeno estudo, não expõe uma homilética teologia; mas, os desafios que os casais estão enfrentando no contexto atual, evento que compromete a alma, o corpo a família e por fim a sociedade.

Todas as pessoas são passíveis de despertarem um desejo sexual por outras fora do casamento, porque isso faz parte da natureza humana. Todavia, devemos nos vigiar para não cometermos atos que venham destruir a nossa vida, bem como das pessoas que nos cercam.

Um sexo fora do casamento não envolve apenas as duas pessoas que estão sendo infiéis; mas na outra esfera existe maridos, mulheres filhos, parentes e a sociedade, que pode ser prejudicada pelo simples fato que não controlamos a nossa natureza libidinosa.

Um sexo fora do renascimento legal pode gerar prazer de tirar o folego, e ao mesmo tempo uma vida inteira para se arrepender.

Pr. Robson Colaço de Lucena
Terapeuta Sexólogo
Projeto Terapia no Amor – Digital
Clínica da Alma
<https://terapianoamor.com.br>